



SENADO FEDERAL

## CPI DOS MAUS-TRATOS CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES



Amor  
dedicação  
estudante  
expectativa  
Mãe  
segurança  
avô  
irmão  
família  
realização  
professor  
vida  
superação  
realização  
professor  
determinação  
amigos  
respeito  
escola  
otimismo  
atitude  
avô  
diálogo  
pai  
sonhos  
esperança  
irmã  
aprendizado

# Vamos conversar sobre Prevenção da Automutilação?

Brasília – DF



Autor: Al  
dedicação estudo expectativa segurança avô família professor determinação superação respeito escola otimismo diálogo ao pai sonhos esperança aprendizado



**Mesa Diretora**  
Biênio 2017/2018

**Presidente**

Eunício Oliveira (PMDB-CE)

**1º Vice-Presidente**

Cássio Cunha Lima (PSDB-PB)

**2º Vice-Presidente**

João Alberto Souza (PMDB-MA)

**1º Secretário**

José Pimentel (PT-CE)

**2º Secretário**

Gladson Cameli (PP-AC)

**3º Secretário**

Antonio Carlos Valadares

**4º Secretário**

Zezé Perrella (PMDB-MG)

**Suplentes de Secretário**

1º – Eduardo Amorim (PSDB-SE)

2º – Sérgio Petecão (PSD-AC)

3º – Davi Alcolumbre (DEM-AP)

4º – Cidinho Santos (PR-MT)

## **CPI DOS MAUS-TRATOS CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES**

**Presidente**

Magno Malta

**Vice-Presidente**

Simone Tebet

**Relator**

José Medeiros

### **Composição da Comissão**

Simone Tebet (PMDB - MS)

Marta Suplicy (PMDB - SP)

Paulo Rocha (PT - PA)

Cássio Cunha Lima (PSDB - PB)

José Medeiros (PODE - MT)

Lídice da Mata (PSB - BA)

Magno Malta (PR - ES)

Hélio José (PROS - DF)

Humberto Costa (PT- PE)

Flexa Ribeiro (PSDB - PA)

Ana Amélia (PP - RS)

Vanessa Grazziotin (PCdoB - AM)

## **FICHA TÉCNICA**

### **Elaboração**

André de Mattos Salles – Psiquiatra

Carlos Henrique Aragão Neto – Psicólogo

Fernanda Benquerer Costa – Psiquiatra

### **Colaboração**

Rosangela Costa Reis

Damares Regina Alves

## **Secretaria de Editoração e Publicações - SEGRAF**

**Diretor:** Fabrício Ferrão Araújo

### **Edição**

#### **Arte:**

José Tadeu Alves

#### **Diagramação:**

Rodrigo César de Melo Barbosa

Angelhitto Paulino Rocha

Cleidson Michel Araújo Rodrigues

#### **Revisão:**

Rebeca Soares da Paz de Siqueira

Lelianne de Sena Ferreira



## VAMOS CONVERSAR SOBRE A AUTOMUTILAÇÃO?

### **Autores:**

André de Mattos Salles – Psiquiatra  
Carlos Henrique Aragão Neto – Psicólogo  
Fernanda Benquerer Costa – Psiquiatra

## INTRODUÇÃO

A Autolesão Não Suicida (ASIS) é um fenômeno descrito de longa data, porém tem se constituído como um grande sintoma da sociedade atual, ganhando adeptos principalmente na população jovem, especialmente pela propagação no ambiente virtual e maior exposição nos veículos de mídia, tendo seu ápice no primeiro semestre de 2016, com as notícias sobre o jogo Baleia Azul.

Fonte constante de preocupação sobretudo no contexto familiar e escolar, a Autolesão Não Suicida(ASIS) ganhou destaque na CPI dos Maus-Tratos contra crianças e adolescentes, sendo um dos temas debatidos. Desdobramento natural desse momento, essa cartilha visa abordar o assunto de forma assertiva e simplificada, tendo como objetivo servir de referência para famílias e escolas.

*Senador Magno Malta*  
*Presidente*

*Senador José Medeiros*  
*Relator*

## APRESENTAÇÃO

• •

Nessa cartilha temos 10 questões relacionadas com o tema Autolesão Não Suicida (ASIS).

Cada questão traz respostas como fonte de reflexão para o leitor.

No verso, temos a resposta correta em destaque e, consequentemente, as que se encontram incorretas. Logo abaixo veremos o comentário sobre a questão.

Idealizada em linguagem direta e simples, tem o objetivo de informar familiares e professores sobre o tema.



## 1) O QUE É AUTOMUTILAÇÃO SEM INTENÇÃO SUICIDA (ASIS)?

a)

É o comportamento de uma pessoa que quer tirar a própria vida.

c)

É um comportamento de alguém que está em sofrimento e tem como principal objetivo o alívio de dor emocional.

b)

É uma tentativa de alguém que quer chamar a atenção de outros.



## 1) O QUE É AUTOMUTILAÇÃO SEM INTENÇÃO SUICIDA (ASIS)?



a)

É o comportamento de uma pessoa que quer tirar a própria vida.



c)

**É um comportamento de alguém que está em sofrimento e tem como principal objetivo o alívio de dor emocional.**



b)

É uma tentativa de alguém que quer chamar a atenção de outros.

Apesar de muitas vezes o comportamento suicida e a automutilação sem intenção suicida estarem associados, não são a mesma coisa. Na Autolesão Não Suicida (ASIS), a pessoa não tem intenção de interromper a própria vida, tem sim a intenção de lidar com o sofrimento psíquico, produzindo lesões em seu corpo. Devemos ressaltar que tanto a Autolesão Não Suicida (ASIS) quanto o comportamento suicida devem ser abordados com cuidado, avaliados e tratadas adequadamente.



## 2) AS PESSOAS SE MUTILAM (FEREM) DE UMA ÚNICA MANEIRA?

a)

Sempre usam o mesmo método para a automutilação.

c)

Há uma grande variedade de métodos que as pessoas em sofrimento usam para a automutilação (ASIS), sendo o corte numa parte do próprio corpo a maneira mais frequentemente usada.

b)

Essas pessoas usam, no máximo, duas maneiras (métodos) para a automutilação.



## 2) AS PESSOAS SE MUTILAM (FEREM) DE UMA ÚNICA MANEIRA?



a)

Sempre usam o mesmo método para a automutilação.



b)

Essas pessoas usam, no máximo, duas maneiras (métodos) para a automutilação.



Há uma grande variedade de métodos que as pessoas em sofrimento usam para a automutilação (ASIS), sendo o corte numa parte do próprio corpo a maneira mais frequentemente usada.

O corte em alguma parte do corpo é o método usado por 90% das pessoas que se mutilam. No entanto, outras formas são usadas, como queimar-se, morder-se, bater-se e mesmo amputar um membro. Geralmente usam partes do corpo pouco visíveis, ou passam a adotar peças de roupas pouco usuais para o período do ano, no intuito de esconder essas partes do corpo. Um exemplo típico é o uso de casacos, mesmo nos dias de calor.



### 3) AS PESSOAS QUE SE MUTILAM TÊM UM ÚNICO OBJETIVO?

a)

Existe um único objetivo para alguém se mutilar (ferir).

c)

Não há qualquer motivo para alguém se mutilar.

b)

Existem vários objetivos alegados por quem pratica a automutilação, sendo os dois mais prevalentes o alívio de dor emocional e a autopunição.



### 3) AS PESSOAS QUE SE MUTILAM TÊM UM ÚNICO OBJETIVO?



a)

Existe um único objetivo para alguém se mutilar (ferir).



c)

Não há qualquer motivo para alguém se mutilar.



**Existem vários objetivos alegados por quem pratica a automutilação, sendo os dois mais prevalentes o alívio de dor emocional e a autopunição.**

Muitos motivos podem levar uma pessoa a Autolesão Não Suicida (ASIS). Uma pesquisa listou 13 motivos ou funções citados pelos jovens que praticavam a automutilação. Entre eles, o alívio da dor emocional, a autopunição, o desejo de vingança, querer pertencer a um grupo, de provar que aguenta a dor, de procurar ter alguma sensação, de sentir algo.



#### 4) AS PESSOAS QUE SE MUTILAM QUEREM CHAMAR A ATENÇÃO?

a)

Quem pratica a automutilação quer apenas chamar a atenção de outros, mas não é nada sério.

b)

Quem chega ao ponto de ferir a si mesmo pode até estar querendo chamar a atenção de alguém. Assim como pode querer conseguir outro objetivo que não seja chamar a atenção.

c)

Quem pratica automutilação não quer chamar a atenção de ninguém.



## 4) AS PESSOAS QUE SE MUTILAM QUEREM CHAMAR A ATENÇÃO?

a)



Quem pratica a automutilação quer apenas chamar a atenção de outros, mas não é nada sério.

b)

**Quem chega ao ponto de ferir a si mesmo pode até estar querendo chamar a atenção de alguém. Assim como pode querer conseguir outro objetivo que não seja chamar a atenção.**

c)



Quem pratica automutilação não quer chamar a atenção de ninguém.

Chamar a atenção de alguém pode ser um dos motivos que levam uma pessoa à Autolesão Não Suicida (ASIS), porém devemos lembrar que essa hipótese também demonstra um grau de sofrimento e adoecimento, então não se deve minimizá-la, muito pelo contrário, a pessoa deve ser ajudada a buscar um tratamento.



## 5) O QUE DEVEM FAZER OS PAIS QUE DESCOBREM SEUS FILHOS SE MUTILANDO?

a)

Acolher o filho e conversar sobre o que está acontecendo, sem julgamentos.

b)

Bater, brigar, humilhar e maltratar o filho.

c)

Não fazer nada, é só uma fase que vai passar.



## 5) O QUE DEVEM FAZER OS PAIS QUE DESCOBREM SEUS FILHOS SE MUTILANDO?

a)

Acolher o filho e conversar sobre o que está acontecendo, sem julgamentos.



b)

Bater, brigar, humilhar e maltratar o filho.



c)

Não fazer nada, é só uma fase que vai passar.



Os pais devem sempre acolher, conversar, buscar o entendimento do que está se passando com o seu filho. Nunca minimizar as queixas ou motivos de sofrimento. Brigar, reprovar, punir criará um afastamento entre as pessoas e a tendência é agravar-se a situação. Provavelmente, é hora de buscar atendimento com profissionais de saúde mental (psicólogo e psiquiatra). É importante vencer o estigma e a resistência a buscar ajuda especializada.



## 6) QUANDO PROFESSORES OU GESTORES DE ESCOLAS DESCOBREM ALUNOS SE MUTILANDO?

a)

Devem tornar pública essa situação.

b)

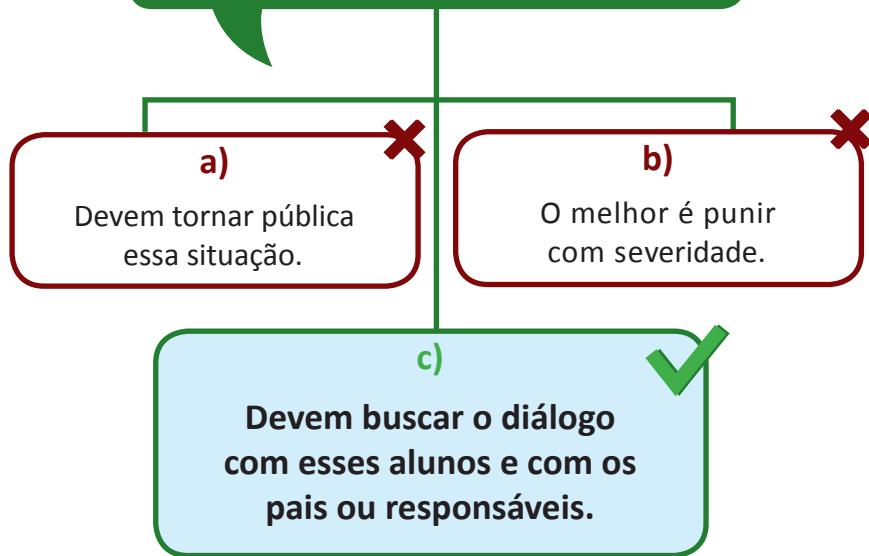
O melhor é punir com severidade.

c)

Devem buscar o diálogo com esses alunos e com os pais ou responsáveis.



## 6) QUANDO PROFESSORES OU GESTORES DE ESCOLAS DESCOBREM ALUNOS SE MUTILANDO?



Assim como no ambiente familiar, a escola deve ouvir, acolher e ajudar a encontrar alternativas e a melhor estratégia para lidar com a situação. Temos também que lembrar da característica de contágio (propagação) do comportamento de automutilação, o que torna o contexto escolar de particular importância. Expor, humilhar ou punir o aluno que se mutila não o ajuda a superar seus conflitos e dificulta o pedido de ajuda dos demais.

## 7) A AUTOMUTILAÇÃO É UM COMPORTAMENTO MOTIVADO POR:



a)

Motivos banais.

b)

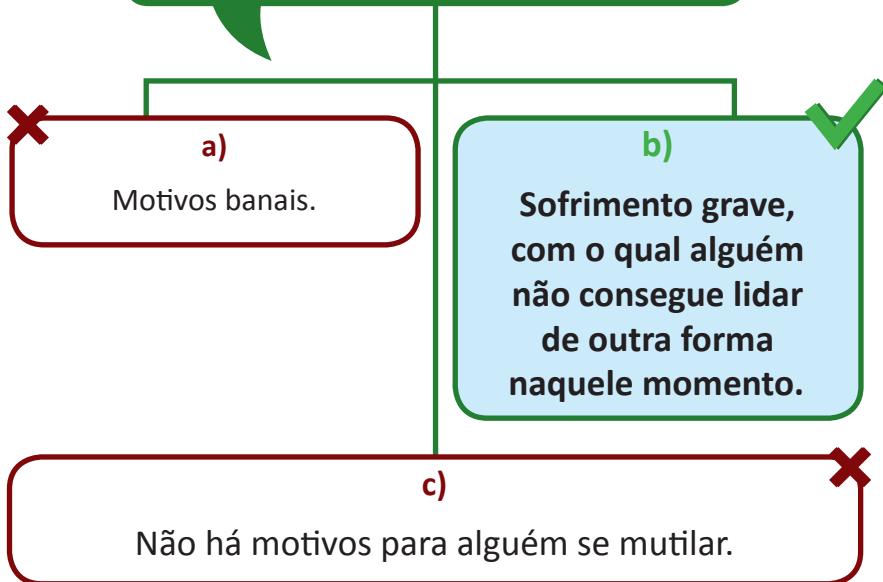
Sofrimento grave,  
com o qual alguém  
não consegue lidar  
de outra forma  
naquele momento.

c)

Não há motivos para alguém se mutilar.



## 7) A AUTOMUTILAÇÃO É UM COMPORTAMENTO MOTIVADO POR:



Ninguém recorre a comportamentos autolesivos sem estar sofrendo. Precisamos acolher esse indivíduo e ajudá-lo a buscar tratamento, que nesses casos deve ser com psiquiatra e psicólogo. A rede de apoio social também é de suma importância: família, amigos, grupos (escola, trabalho, igreja).



## 8) PESSOAS QUE SE MUTILAM SÃO LOUCAS?

a)

Sim, loucas e não há o que fazer para melhorar.

b)

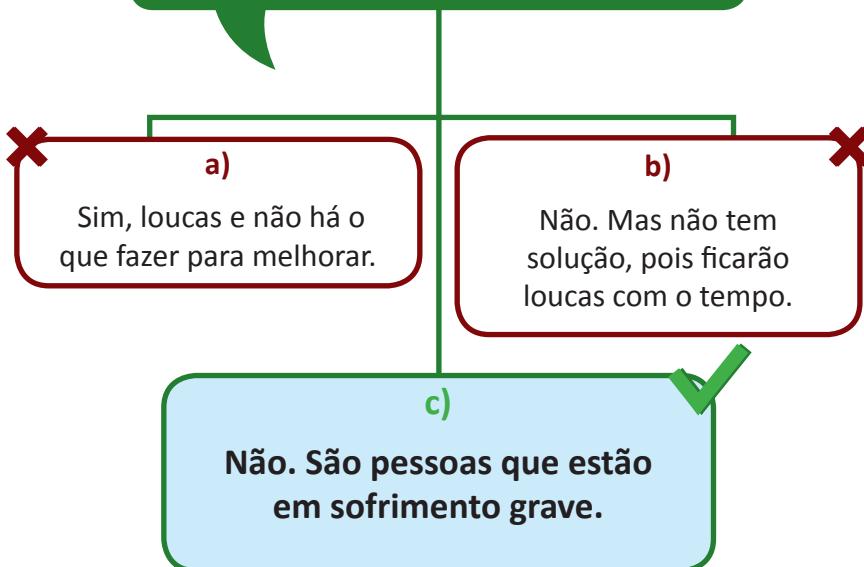
Não. Mas não tem solução, pois ficarão loucas com o tempo.

c)

Não. São pessoas que estão em sofrimento grave.

• •

## 8) PESSOAS QUE SE MUTILAM SÃO LOUCAS?



Não se deve rotular e estigmatizar as pessoas. A automutilação indica um sofrimento, mas é uma condição que deve ser diagnosticada e tratada.



### 9) AS PESSOAS QUE SE MUTILAM SEMPRE TERÃO ESSE COMPORTAMENTO?

a)

Não. É possível reduzir ou cessar os episódios de automutilação.

b)

Sim, sempre. Não há o que fazer.

c)

É impossível prever.



## 9) AS PESSOAS QUE SE MUTILAM SEMPRE TERÃO ESSE COMPORTAMENTO?

a)

**Não. É possível reduzir ou cessar os episódios de automutilação.**

b)

Sim, sempre. Não há o que fazer.

c)

É impossível prever.

É um engano achar que uma pessoa que uma vez se mutila sempre repetirá esse comportamento. Com um bom tratamento psicológico e psiquiátrico, além do apoio de seu círculo de convivência social, em especial da família e da escola, essas pessoas podem passar por um amadurecimento psíquico e aprender a lidar com o sofrimento sem precisar ferir a si mesmas.



## 10) QUANDO DESCUBRO QUE ALGUÉM ESTÁ SE MUTILANDO, DEVO GUARDAR SEGREDO?

a)

Sim, é assunto confidencial.

b)

Nunca devo guardar segredo.

c)

Depende.



## 10) QUANDO DESCUBRO QUE ALGUÉM ESTÁ SE MUTILANDO, DEVO GUARDAR SEGREDO?

a)

Sim, é assunto confidencial.

b)

Nunca devo guardar segredo.

c)

Depende.

É importante preservar a privacidade da pessoa, mas, em situações de risco, devemos revelar o comportamento de risco a pessoas que possam ajudar a garantir a segurança. Mesmo os profissionais de saúde que prezam pela confidencialidade, em caso de risco de morte do paciente, devem por obrigação acionar a rede de apoio necessária para que isso não aconteça.

**CVV - Centro de Valorização da Vida**  
Telefones 141 ou 188 e pelo site

*“Saber o momento de pedir ajuda é sinal de inteligência e sabedoria, ao contrário do que muitos pensam de ser um sinal de derrota ou fracasso.”*

**SAMU - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência**  
Telefone: 192